

A VOCAÇÃO DE MOISÉS

Moisés era hebreu. Ele foi educado na escola do faraó, para servir ao faraó e defender os interesses do faraó junto ao povo oprimido. Mas, em Moisés, o sangue foi mais forte do que a educação recebida. Na hora em que viu um hebreu sendo castigado por um egípcio, foi defender o hebreu e acabou matando o soldado egípcio. No dia seguinte, viu dois do seu próprio povo brigando entre si. Moisés interveio: "Por que você bate no seu irmão?" Mas os dois reagiram e o acusaram de ter matado o egípcio. Moisés ficou com medo e fugiu para uma região distante, onde arrumou emprego como pastor de ovelhas e onde se casou com Sefora.

Embora distante, trazia o seu povo na memória e na lembrança. Um dia, estava tomando conta das ovelhas de Jetro, seu sogro. Era perto da montanha Sinai. Aí Deus se fez presente na vida de Moisés de maneira clara, através da situação de opressão em que vivia o povo: "Eu ouvi o clamor do meu povo! O seu clamor subiu até mim e eu resolvi descer. Por isso, Moisés, vai libertar o meu povo!" (Ex 3,7-10). O clamor do povo tornou-se apelo de Deus para Moisés. Apelo para uma ação concreta: "Vai libertar o meu povo!"

O chamado de Deus, quando ligado à situação concreta do povo, exige muito e produz no homem a reação de medo. Foi o que aconteceu com Moisés. Moisés procurou escapar da missão que acabou de receber. Apresentou vários argumentos:

1. Fingiu humildade e disse: "Quem sou eu" (Ex 2,11). 2. Fingiu falta de conhecimento e disse: "Eles vão perguntar pelo nome de Deus e, aí, o que vou responder?" (Ex 3,13). 3. Arrumou o

pretexto de falta de fé por parte do povo: "Eles não vão acreditar em mim!" (Ex 4,1). 4. Arrumou o pretexto de não saber falar e de ser gago: "Eu não sei falar direito!" (Ex 4,10).

Todos estes motivos e pretextos, no fundo, escondiam o medo de Moisés e sua pouca vontade de se comprometer de fato. Cada vez, Deus responde. E a resposta de Deus deixa bem claro que não havia motivo para ter medo. No fim, Moisés fala claro e diz: "Desculpe, mas mande quem o senhor quiser!" (Ex 4,13). Ou seja: mande um outro, mas não a mim!

Deus ficou bravo com Moisés e falou claro: Moisés deve ir! (Ex 4,14-17). Este diálogo representa o processo demorado e difícil, pelo qual a pessoa humana vai descobrindo, aos poucos, através da realidade, qual a vontade de Deus para ela. Como Moisés, muitos passaram por este processo doloroso da descoberta de sua vocação.

Como vimos, Moisés não era um prodígio de personalidade e perfeição. Sua conversa mole com Deus mostra que, em muita coisa, ele era igual a nós. Os subterfúgios que usou para escapar ao chamamento desinstalador de Deus até que nos ajudam e nos consolam. Perfeições exageradas desanimam a imitação. Mas ficamos incentivados com a fraqueza que se converte e descobre que pode ser forte, perto de Deus.

Moisés não entra aqui para perdemos tempo com culto à personalidade. A Personalidade de nossa Igreja é Jesus Cristo! Ele nos chama também, para sermos como Moisés para o povo que depende de nós, sobretudo a família e nossa comunidade. Como Moisés, guias na direção da justiça e da liberdade, da igualdade e do amor fraterno.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

O DESAFIO DA PAZ

• O Santo Padre sabia o que estava fazendo, quando indicou como lema para o Dia Mundial da Paz de 1983 a palavra: "O diálogo pela Paz, um desafio para o nosso tempo".

• Há um desafio da Paz. Porque há também, em escala crescente e assustadora, um desafio da guerra e da destruição: armas cada vez mais sofisticadas, cada vez mais destruidoras que pretendem ser uma advertência.

• As duas superpotências têm a diantera nessa corrida louca que ameaça toda a humanidade. Ambas têm certeza de que um pequeno avanço de uma sobre a outra é apenas provisório. Com pouco, estão novamente iguais.

• O físico nuclear Edward Teller, inventor da bomba de hidrogênio, apresentou ao Presidente Reagan planos de uma nova arma revolucionária. E a motivação para fabricar essa arma revolucionária é o poder de ataque das armas russas.

• A tese de Edward Teller é "guerra por paz". Os antigos romanos cunharam um provérbio: "Si vis pacem, para bellum". Depois de dois mil anos o problema continua o mesmo. Por isso continua o mesmo o desafio da Paz, continua a mesma a mensagem dos anjos na noite do nascimento de Jesus Cristo: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de sua predileção" (cf. Lc 2,13).

IMAGEM DA TERRÍVEL CORRUPÇÃO

1. As elites dão-se as mãos. Eis a elite empresarial que cria os brinquedos sofisticados. Eis a elite publicitária que os lança em campanha refinada. Eis a elite jornalística que os anuncia. Eis a elite comercial que os repassa gostosamente. Eis, enfim, a elite social que, na ânsia de mostrar status, os compra ansiosamente. De mãos dadas unem-se os grãos-senhores, para a tarefa ingloriosa de corromper crianças inocentes. Um estojo completo por 2.400 cruzeiros apenas. Esta moto de patrulheiros Chip's? Somente 4.180 cruzeiros.

2. Maria Helena abre os olhos extasiada, feliz, diante da bonequinha Lei que custa apenas 4.390 cruzeiros. Luís Antônio fica petrificado, diante da lancha salva-vidas que o Papai vai comprar por 5.980 cruzeiros. E diante da vitrine sedutora, felizes, radiantes, mistificados, o Papai e a Mamãe de muitas posses olham, discutem, ponderam, olham de novo, discutem não o preço, mas o melhor presente que devem dar aos filhos bem-amados. Para Regina Maria, o bebezinho de 14.800 cruzeiros que a Mesbla pôs no mercado. Tá?

3. E para o Paulo Roberto? Tem aquele automovelzinho movido a água, um encanto, veja só que alegria o Paulo Roberto vai ter neste Natal, Eliane! E só custa 12.980 cruzeiros. Dona Eliane olha o marido com carinho e chama a atenção para o fato de Regina Maria ganhar um presente mais caro que o do Paulo Roberto. Isso é injusto, Célio. Papai reconhece a injustiça social e decide comprar também o estojo completo, de 2.400 cruzeiros, para o filho. Estabelecida a justiça social, ninguém pensa na corrupção profunda que marca a festa do Natal. (A. H.)

• Continua também o nosso dever de lutar pela Paz, apesar de todos os riscos e incompreensões. Podemos talvez afirmar que a luta pela Paz está marcada do mistério da Cruz de Jesus Cristo e faz parte do mistério da fé. O "mundo" não entende, não pode, não quer entender a necessidade de um diálogo pela Paz. Mais importante do que nossos esforços de Paz são, para o "mundo", a vontade de poder e a ambição de lucro.

• É pena, somente, que este "mundo" seja em grande parte determinado por cristãos, por pessoas que foram batizadas no sangue redentor de Jesus Cristo, princípio da Paz.

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM (23-01-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa do Tempo Comum II, série ALEGRES CANTEMOS 5-A, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Minha alegria é estar perto de Deus.

1. Porém agora estarei sempre convosco, porque vós me tomastes pela mão.
2. Porém, agora cantarei a vossa glória, como um povo consagrado ao vosso amor.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. "Este dia é consagrado ao Senhor nosso Deus". Que o Espírito recebido no batismo, a libertação trazida por Jesus Cristo e o amor de Deus Pai estejam sempre conosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Muitos são os que escutam a Palavra de Deus, porém são poucos os que se comprometem. Ficamos olhando para a lâmpada e esquecemos de ligar o interruptor da vida. Ouvimos a mensagem da salvação mas não a ligamos à vida. Jesus falou e fez aquilo que prometeu. O verdadeiro cristão é aquele que se empenha com a libertação de todos os homens. Não existe cristão solitário, pois fazemos parte de um mesmo corpo. Assim, estamos todos unidos pela Palavra de Deus que escutamos e pelas ações que fazemos.

4 ATO PENITENCIAL

S. A Palavra de Deus é o termômetro de nossa vida. Sabemos que estamos ou não do lado de Cristo quando lutamos pela libertação do egoísmo e da acomodação para caminhar lado a lado com os irmãos. Peçamos perdão ao Senhor pelas vezes que nos fechamos e não queremos ouvir a sua mensagem. (*Pausa para revisão de vida*).

S. Porque não nos comprometemos com os irmãos de nossa comunidade, pedimos perdão:

P. Piedade, Senhor, porque pecamos.

S. Porque nos desligamos dos outros e ficamos presos aos nossos problemas, pedimos perdão:

S. Porque ficamos com os ouvidos tapados para os gritos de sofrimento do povo, pedimos perdão:

S. Porque deixamos de proclamar a esperança trazida por Deus, pedimos perdão:

S. Porque desanimados com os fracassos do dia-a-dia, pedimos perdão:

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, dirigi a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Quando o povo de Deus está em dificuldade, descobre que na Palavra de Deus ele encontra força para vencer todos os obstáculos.

L. Leitura do Livro de Neemias (8,2-4a.5-6.8-10). — «Naqueles dias, o sacerdote Esdras trouxe o livro da Lei diante da assembleia de homens, mulheres e de todos os que eram capazes de entender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Esdras fez a leitura do livro, desde a manhã até o meio-dia, na frente da Porta das Águas, na presença dos homens, mulheres e de todos os que eram capazes de entender. E todo o povo escutava com atenção as palavras do livro da Lei. Esdras, doutor da Lei, estava de pé num palanque de madeira erguido para a ocasião. Estando num lugar mais alto, todo o povo viu quando ele abriu o livro, e então ficaram todos de pé. Esdras ben disse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, com as mãos levantadas: «Amém! Amém!» Depois se ajoelharam e se inclinaram até o chão diante do Senhor. Esdras lia o livro da Lei de Deus, explicando e interpretando o seu sentido para que todos compreendessem bem a leitura. Então o governador Neemias, juntamente com Esdras, que era sacerdote e doutor da Lei, com os levitas que instruíram o povo, disseram a todos: «Este dia é consagrado ao Senhor, Deus de vocês. Não fiquem tristes nem chorem!» É que todo o povo estava chorando ao ouvir as palavras da Lei. Disseram ainda: «Comam carnes de primeira, tomem bebidas doces e repartam com os que nada prepararam, porque este é um dia consagrado ao Senhor.

Não fiquem tristes, pois a alegria do Senhor é a segurança de vocês». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, que vem trazer esperança, aos pobres libertação.

1. Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, que torna o solo fecundo e faz nascer a semente; é água viva da fonte, que faz florir o deserto, é uma luz no horizonte, é novo caminho aberto.

2. Vem visitar nossa terra, ó sol de um novo dia, que rasga a treva da noite, e todo mundo alumia! Olha teu povo cativo, tem pena de sua dor, porque és nossa esperança, és nosso Deus Salvador.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Juntos somos o corpo de Cristo. Vivendo em comunidade é que alimentamos os laços de nossa união por um mundo mais justo e fraterno.

L. Leitura da 1ª Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (12, 12-14.27). — «Irmãos: o corpo é um só, mas tem muitos membros. Todos os membros do corpo, apesar de serem muitos, formam um só corpo. Assim também acontece com Cristo. Pois todos nós, judeus e não-judeus, escravos e livres, fomos batizados num só Espírito para formarmos um só corpo. E todos nós bebemos plenamente de um só e mesmo Espírito! O corpo não é feito de um só membro, mas de muitos. Pois bem, vocês são o corpo de Cristo e cada um é membro desse corpo». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. Bem-aventurados aqueles que ouvem a Palavra de Deus. Bem-aventurados aqueles que praticam a Palavra de Deus.

11 EVANGELHO

C. Jesus não veio apenas pregar a Palavra de seu Pai. Ele veio proclamar e realizar a libertação dos pobres, cegos e oprimidos.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,1-4; 4,14-21).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se passaram entre nós. Eles começaram do que nos foi transmitido por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas

oculares e ministros da palavra. Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever uma narração bem ordenada para ti, excellentíssimo Teófilo. Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. Ele ensinava nas sinagogas e todos o elogiavam. Jesus veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Jesus, abrindo o livro, achou a passagem em que está escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrhou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos, e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos e para proclamar um ano de graça do Senhor». Depois Jesus fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Então Jesus começou a dizer-lhes: «Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que vocês acabam de ouvir». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
P. criador do céu e da terra. /
E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Supliquemos a Deus Pai, que sempre está ao nosso lado e nos ouve, dizendo com fé:

P. Ouvi a oração do vosso povo.

L1. Por todas as comunidades cristãs, para que permaneçam unidas no mesmo Espírito, pedimos ao Senhor:

L2. Por todos os anunciantes do Evangelho, para que continuem a proclamar a Boa-Nova da Salvação, apesar de todas as perseguições, pedimos ao Senhor:

L3. Por todos os presos, para que a nossa sociedade aprenda a tratá-los como seres humanos e os reintegre na convivência social, pedimos ao Senhor:

L4. Por todos os que são explorados, para que construam justiça na sociedade que os marginaliza, pedimos ao Senhor: (Outras intenções da comunidade...)

S. Senhor, nosso Deus, vós amais os homens, apesar de nossa fraqueza. Purificai-nos de toda falsidade, para que sejamos unidos uns aos outros, pelos laços da paz e do amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; /

porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo / que

vou mandar pra enxugar vosso pranto.

20 AÇÃO DE GRÂCAS

S. Oremos: Concede-nos, Deus todo-poderoso, que tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos alegraremos com o dom de vossa Palavra e do Corpo de seu Filho. Eles são sustento e remédio na caminhada de nossa redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. A sabedoria popular tem um ditado muito profundo: «As palavras comovem, os exemplos arrastam». Não basta escutarmos a Palavra de Deus se nada fazemos pela libertação dos irmãos. A leitura do Evangelho desligada da vida e da comunidade, para nada serve. Tornam-se apenas palavras vazias e sem sentido, que o vento carrega. A vida de Jesus é um exemplo para nós de anúncio e ação em favor dos mais pobres e desprotegidos.

22 BÊNÇAO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Irmão sol, com irmã luz, trazendo o dia pela mão. Irmão céu de intenso azul a invadir o coração: aleluia!

Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar, vamos louvar, pois renasceu mais uma vez a criação das mãos de Deus. Aleluia!

2. Irmã flor, que mal se abriu, fala do amor que não tem fim; água irmã, que nos refaz e sai do chão cantando assim: aleluia!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Hb 9,15.24-28; Mc 3,22-

30 / Terça-feira: At 9,1-22; Mc 16,15-18

/ Quarta-feira: Hb 10,11-18; Mc 4,1-20

/ Quinta-feira: Hb 10,19-25; Mc 4,21-25

/ Sexta-feira: Hb 10,32-39; Mc 4,26-34

/ Sábado: Hb 11,1-2.8-19; Mc 4,35-40

/ Domingo: Jr 1,4-5.17-19; 1Cor 12,31—

13,13; Lc 4,21-30.

O NOME DE DEUS É JAVÉ

Em seu diálogo com Moisés, Deus esclarece a ele o sentido do nome Javé. Na primeira resposta a Moisés, Deus diz: "Eu estou com você!" (Ex 3,12). Esta certeza deveria bastar a Moisés: Deus está com ele na missão libertadora! Mas não bastou. Moisés insiste em perguntar pelo nome. Deus responde: "Eu sou Aquele que sou!" (Ex 3,14). Esta expressão, própria do hebraico, retoma a expressão anterior: "Eu estou com você!" e a reforça. Dizendo "Eu sou Aquele que sou", Deus afirma o seguinte: "Moisés, com toda certeza, estarei com você! Disto você não pode duvidar nunca! Esta é a maior certeza que dou a você!"

Em seguida, Deus diz: "Diga ao povo 'Eu Sou' me mandou até vocês!" (Ex 3,14). Aqui, Deus abreviou a expressão. Logo em seguida, repete novamente: "Diga ao povo 'Ele É' me mandou até vocês!" Ora, em hebraico a expressão "Ele É" é muito semelhante a "Javé". Assim, o nome de Javé é explicado como sendo a expressão daquilo que Deus quer ser para o seu povo: uma presença certa e garantida no meio do povo para libertá-lo!

Deus quer ser JAVÉ para o seu povo. Isto é, quer ser presença libertadora. Ele diz: "Sob este nome, eu quero ser invocado de geração em geração" (Ex 3,15). Através da história do povo,

tanto de ontem como de hoje, Deus foi dando provas concretas de que Ele é realmente Javé. A primeira prova foi a libertação do Egito. A última prova está sendo dada até hoje: é a resurreição de Jesus.

O nome Javé é a palavra que mais ocorre na Bíblia. Mais de 6 mil vezes. Foi traduzido por SENHOR. Toda vez que se lê Senhor na Bíblia, a gente deve lembrar o compromisso que Deus trouxe consigo mesmo de ser uma presença libertadora no meio de nós! O nome Javé é como o resumo da Bíblia. Ele é a raiz da fé, da esperança e do amor dos pobres e dos oprimidos. Ele é a fonte da liberdade e da paz.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Estamos reunidos na casa de Deus. "Este é um dia consagrado ao Senhor. Não fiquemos tristes, pois a alegria do Senhor é nossa força". Por isso, queremos rezar juntos o Salmo 83.

P. Sinto uma alegria imensa no coração, ao me aproximar de vós, Deus vivo e poderoso.

A. Felizes os que moram convosco. Eles podem vos louvar sempre.

P. Felizes os homens que se apóiam na vossa força, que caminham sempre para vós.

A. Senhor, Deus forte e poderoso, ouvi com atenção as nossas preces.

P. Vós sois o nosso protetor. Olhai para nós que estamos aqui em vossa casa.

A. Um dia convosco, na vossa casa, é melhor que mil longe daqui.

P. Senhor, sois o sol de nossa vida.

A. O Senhor não recusa seu auxílio aos que caminham de maneira reta.

P. Feliz o homem que espera em vós, Senhor, Deus forte e poderoso.

4. GLÓRIA

A. Como Igreja reunida no Espírito Santo, numa comunidade onde todos fazem parte de um único Corpo, glorifiquemos ao Senhor.

P. Glória, glória, aleluia! Unidos no Senhor!

1. Na beleza do que vemos, Deus nos fala no coração. Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e Deus é Pai. É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor. Louvemos ao Senhor.

2. Deus nos fez comunidade, pra vivermos como irmãos. Braços dados, todos juntos, caminhemos sem parar. Jesus Cristo vai conosco, Ele é homem como nós. Unidos como irmãos!

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

5. PARTILHA

A. A Palavra de Deus é o centro das

atenções em nossas celebrações. Ela não conta apenas a vida de um povo antigo, mas também narra a nossa. — 1. Procuramos conhecer a Palavra de Deus ou nos conformamos com aquilo que já ouvimos? 2. O que podemos aprender com a primeira leitura para melhorar a Liturgia da Palavra em nossas celebrações? // Como membros de um corpo, cada um tem uma tarefa a desempenhar. — 3. Em sua comunidade existem pessoas que querem fazer tudo sem dar vez aos outros? 4. Como fazer com que as críticas nas comunidades sejam construtivas e não se tornem fofocas que dividem o corpo? // Jesus, ao ler a Escritura, diz que tudo aquilo está sendo realizado. Ele veio para os fracos e indefesos. — 5. Por que será que Jesus veio evangelizar os pobres? 6. Como uma comunidade de gente pobre pode evangelizar os outros?

6. ATO PENITENCIAL

A. Quantas vezes somos egoístas e nos preocupamos somente com os nossos problemas. Jesus veio nos ensinar que temos de lutar para "restituir a liberdade aos oprimidos e proclamar um ano de graça". Peçamos perdão porque nos omitimos na evangelização.

P. 1. Eu só tentava viver me iludindo, diante dos outros eu vivia fingindo. Mas o silêncio, a verdade gritava, muito confuso e aflito eu ficava.

A. hipocrisia eu ponho de lado, e reconheço o erro que fiz. É feliz quem foi perdoado, livre da culpa é muito feliz.

2. Livre é aquele que quer ser leal. Nada mais teme, nem mesmo o mal. Se junto a Deus procura a verdade, a própria noite se faz claridade.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. Se nada temos a oferecer ao Senhor, apresentemos nossas dores, nosso cansaço apenas.

P. Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. Somos pobres para ter mas tão ricos para dar.

A. Se temos as mãos vazias, a boca amarga e seca, ofereçamos o coração machucado.

A. Se em nós tudo é abandono e solidão tremenda, silenciosamente nos colocamos nas mãos de Deus.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Construímos o Reino de Deus quando estamos unidos e colocamos em prática a

mensagem de Jesus. Rezemos com confiança para que sejamos propagadores da Boa-Nova.

P. Pai nosso...

10. COMUNHÃO

A. A paz é sinal da união dos homens. Só existe verdadeira comunhão quando estamos unidos ao redor de um mesmo ideal: Jesus Cristo.

P. Senhor Jesus Cristo, que dissesse aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, Eu vos dou a minha paz". Ajudai-nos a conservar esta paz, a convivência saudável, o respeito de um pelo outro. Queremos crescer no amor que se doa, na alegria da partilha, do dar e receber. Amém.

AE. Felizes os convidados à mesa do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

11. CANTO DE COMUNHÃO — M19

12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. A menos que nossos olhos se incendeiem.

P. Deus não será visto jamais.

A. A menos que nossos ouvidos se incendeiem.

P. Deus não será visto jamais.

A. A menos que nossa língua se incendeie.

P. Deus não será visto jamais.

A. A menos que nosso coração se incendeie.

P. Deus não será visto jamais. Tudo depende de nós! Tudo depende de Deus!

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

14. DESPEDIDA

A. Que a bênção de Deus permaneça para sempre. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Com a bênção de Deus queremos assumir nossa missão.

A. O Senhor nos envia para anunciar aos pobres a Boa-Nova, para proclamar a libertação aos prisioneiros.

P. Amém. Assim seja.

15. CANTO DE SAÍDA — M23